

CINEMA E CONTESTAÇÃO: AS CONTRIBUIÇÕES CRÍTICO-REFLEXIVAS DOS DOCUMENTÁRIOS *THE CORPORATION* E *DA SERVIDÃO MODERNA*

Jean Isídio dos Santos (UEG)

Pós-Graduando no Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologias (MIELT). Universidade Estadual de Goiás. Anápolis-GO – professorjeanueg@gmail.com

Dra. Veralúcia Pinheiro (UEG)

Professora-Orientadora do Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologias (MIELT). Universidade Estadual de Goiás. Anápolis-GO – veralucia.pinheiro54@facebook.com

Introdução

O cinema possui inúmeras funções em nossa sociedade, correspondendo na realidade a um produto cultural e comunicacional; pois, ele é fruto da sociedade e do período histórico em que ele foi concebido, fato que irá determinar a visão de mundo e a mensagem transmitida empregada nas películas em contextos históricos diversificados em que estes forem produzidos.

O cinema na sua fase inicial correspondia a um veículo de massa inovador para os padrões artísticos do início do século XX. Neste contexto, o cinema possuía um modo de produção diferenciado, propiciando um novo sentido de compreensão do mundo mediante ao choque imagético; ou seja, as imagens em movimento chocaram os telespectadores do início do século passado. As imagens cinematográficas possibilitaram uma nova forma de representar a realidade.

A análise da produção cinematográfica torna-se fundamental no campo das ciências humanas, visto que os estudos que se dedicaram a esta análise ainda são muito restritos no Brasil; além disso, o cinema enquanto objeto de estudo possibilita-nos uma gama de estudos variados de aspectos sociais de extrema relevância histórica, cultural e social.

Objetivos

O problema de pesquisa que levantamos, é o de entender de que forma as mensagens fílmicas e críticas podem contribuir para as lutas culturais. Nosso intuito é o de compreender as várias possibilidades persuasivas dos meios de comunicação, mais precisamente do cinema, visto que ele é um veículo de comunicação eficiente.

Derivados deste problema geral surgem outros específicos, tais como: Por que o cinema documentário é um objeto de estudo pouco abordado nas pesquisas das ciências humanas? De que forma as lutas sociais são representadas nestes filmes? As produções culturais, particularmente o cinema documentário é prejudicado pela repressão estatal? Quais são as ideologias impregnadas nas mensagens

fílmicas dos documentários *The Corporation* e *Da Servidão Moderna*? De que forma as imagens fílmicas destes documentários podem contribuir para questionar determinados valores do sistema capitalista? Buscaremos analisar de que forma o cinema documentário enquanto veículo de disseminação de valores ideológicos pode contestar criticar e contribuir através de suas mensagens, com as lutas culturais.

Metodologia

Nossa pesquisa está ligada ao MIELT (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologia) do Programa de Pós-Graduação da UEG, que se insere na linha investigativa de Educação, Escola e Tecnologias. Pretende-se com esta pesquisa estudar o cinema a partir de uma abordagem crítica e reflexiva à luz da interpretação da dialética e do materialismo histórico, portanto, a contribuição do pensamento marxista é fundamental em nossa análise.

A veia motriz da nossa investigação serão as teorias críticas que buscaram fazer uma análise dos meios de comunicação, e para isso, uma série de levantamentos e aprofundamentos, sobre as teorias comunicacionais serão de grande valia para estruturar o desenvolvimento do nosso estudo. Nosso método investigativo será pautado na pesquisa bibliográfica e posteriormente na análise do discurso fílmico e nas imagens fílmicas.

De início, grande parte de nossas pesquisas serão restritas as pesquisas bibliográficas, que abordam a Sociologia do cinema, as relações entre o cinema e a história, as teorias do cinema e posteriormente recorreremos às produções bibliográficas que abordaram as relações entre cinema e a sociedade.

Neste primeiro momento, cabe ressaltar a importância das seguintes obras: de Marc Ferro (1992) *Cinema e História*; de Pierre Sorlin (1992), *Sociología del Cine*; de Kracauer (1988), *De Caligari a Hitler: Uma História Psicológica do Cinema Alemão*; Dudley Andrew (2002), *As*

Principais Teorias do Cinema. A importância destes textos se deve ao fato dos autores apresentarem suas teorias cinematográficas, mesmo que de forma antagônicas, mas que são de fundamental importância para estruturarmos nosso referencial teórico.

No segundo momento, procuraremos restringir e aprofundar nossa pesquisa na definição do documentário e para tal, as seguintes obras são fundamentais: *Introdução ao Documentário* de Nicholls Bills (2005) e *Teoria Contemporânea do Cinema* de Fernão Pessoa (2005). Posterior às análises bibliográficas, analisaremos as mensagens fílmicas dos dois documentários contemporâneos *The Corporation* (2004) e *Da Servidão Moderna* (2009).

Resultados e discussão

O filme expressa valores, concepções, visões de mundo e sentimentos além de corresponder a um processo social de constituição e formação da consciência, desta forma o filme é uma produção coletiva de caráter ficcional, que passa uma mensagem através dos meios de reprodução mecânica. O elemento fundamental na análise social fílmica é a mensagem transmitida, pois é nesta esfera que se manifestam as ideologias, os valores, as concepções, os sentimentos dos responsáveis pela sua produção, que são seres sociais e é parte da composição social e cultural da vida.

Para Viana (2009), “o cinema constitui um conjunto de vários meios de expressão: sons, vozes, palavras, ruídos, música instrumental e uma série de outros que constitui a totalidade da produção, o filme é na realidade o resultado de uma série de processos que o produzem e, portanto transforma-o”. Muitas pesquisas e investigações não abordaram o cinema de forma profunda, e quando tentaram deixaram de lado a capacidade crítica e transformadora que o cinema possui, além disso, se limitaram a análises rasas e superficiais.

Diante de tal quadro, nossa pesquisa tem sua razão de ser pelo fato de que ela analisa o cinema de forma mais global, entendendo-o como um veículo de comunicação que está submetido às condições hostis do capitalismo, mas que nem por isso, o cinema perdeu totalmente o seu caráter crítico e reflexivo, isto porque dentro das produções culturais submetidas ao capitalismo existem brechas, ou seja, produções culturais que contestam o sistema. A nosso ver, as produções culturais críticas que serão estudadas e analisadas com o desenvolvimento são de extrema importância para contribuir com as lutas culturais.

Considerações finais

As produções culturais na sociedade capitalista submetem-se as condições impostas pelo capitalismo, fato que reduz a possibilidade criativa, emancipatória e contestatória da obra de arte. O sistema capitalista procura reduzir às produções culturais a lógica do capitalismo, impondo uma série de exigências, condições que muitas vezes o produtor cultural tem que se submeter para produzir suas criações.

Com a produção cinematográfica não é diferente, pois o cinema, dentre todas as formas de produção cultural é o que depende mais de recursos financeiros, de financiamentos estatais para ser produzido. Mas é preciso considerar que a dominação do capitalismo não consegue estender seus tentáculos perniciosos a toda produção artística. Isto ocorre porque existem produções culturais, tais como: cinema, música, livros, revistas, sites, dentre outros, que fogem da lógica do capitalismo, ou seja, da mercantilização artística e são produzidos, muitas vezes, de forma autônoma e libertária.

Sendo assim, nossa pesquisa, busca exaltar os valores culturais, críticos das produções artísticas que rompem com a dominação imposta no capitalismo, deste modo, o cinema crítico é fundamental para refletirmos sobre a sociedade que estamos inseridos.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora Veralúcia Pinheiro pelas orientações e pelos incentivos prestados nos momentos mais difíceis da luta cotidiana contra o capital.

Referências

- ADORNO, Theodor. Indústria cultural. In: CONH, Gabriel (Org). **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, 1977.
- CHARNEY, Leo & SCHWARTZ, Vanessa R. **O cinema e a invenção da vida moderna**. São Paulo: Cosac e Naify, 2001.
- COSTA, Antônio. **Compreender o cinema**. São Paulo: Globo, 1989.
- FERRO, Marc. **Cinema e história**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- _____. O Filme uma contra-análise da sociedade? In: _____. **História: novos objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- LOIZOS, Peter. Vídeo, Filme e Fotografia como documentos de Pesquisa. In: BAUER & GASKELL. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como utilizar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

Anais do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (MIELT)
Seminário de Pesquisa do MielT – 2012
4 a 6 de setembro de 2012

PROKOP, Dieter. A estrutura monopolista internacional da produção cinematográfica. In: MARCONDES FILHO, Ciro. São Paulo: Ática, 1986.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos.** O Breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras. 2002.

RAMOS, Fernão. **Teoria contemporânea do cinema. documentário e narratividade ficcional.** Cidade: Senac, 2005.

_____. **Mas afinal... O que é mesmo documentário.** Cidade: Senac, 2008.

SORLIN, Pierre. **Sociologia del cine.** México: FCE, 1992

VIANA, Nildo. **A concepção materialista da história do cinema.** Porto Alegre: Asterisco, 2009.

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena.** São Paulo: Cosac & Nayfy, 2004.